

CURADORIA DIGITAL APLICADA À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE: UMA ANÁLISE DA METODOLOGIA LILACS



DIGITAL CURATION APPLIED TO SCIENTIFIC INFORMATION
IN HEALTH: AN ANALYSIS OF THE LILACS METHODOLOGY



Este trabalho está licenciado sob uma Licença
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-
SemDerivações 4.0 Internacional.

DOI: 10.70493/cod31.v3i1.10624

Data de Submissão: 11/07/2025
Data de Aprovação: 22/08/2025

Leonardo Adriano Ragacini¹
lragacini@usp.br

Cibele Araujo Camargo Marques dos Santos²
cibeleac@usp.br

RESUMO

A curadoria e a gestão da informação científica tornaram-se dimensões estratégicas em ambientes de saúde, diante do crescimento exponencial da produção de dados e da necessidade de garantir qualidade, acesso e preservação do conhecimento validado. Este artigo analisa a metodologia LILACS, desenvolvida pela BIREME, como um modelo robusto de curadoria digital aplicado à gestão da informação em saúde na América Latina e no Caribe. Fundamentando-se nos princípios do DCC *Curation Lifecycle Model* (DCC CLM), o estudo revela como a LILACS operacionaliza ações essenciais de curadoria, desde a seleção documental até o acesso e reutilização, por meio de uma estrutura cooperativa, descentralizada e adaptada às especificidades regionais. A análise documental evidencia a maturidade da infraestrutura informacional coordenada pela BIREME, destacando seu impacto na promoção da ciência aberta e na integração da produção científica regional aos sistemas globais de informação.

Palavras-chave: curadoria digital; gestão da informação; informação em saúde; metodologia LILACS; BIREME.

ABSTRACT

Curation and management of scientific information have become strategic dimensions in health-care settings, given the exponential growth in data production and the need to ensure quality, access, and preservation of validated knowledge. This article analyzes the LILACS methodology, developed by BIREME, as a robust digital curation model applied to health information management in Latin America and the Caribbean. Based on the principles of the DCC Curation Lifecycle Model (DCC CLM), the study reveals how LILACS operationalizes essential curation actions, from document selection to access and reuse, through a cooperative, decentralized structure adapted to regional specificities. The documentary analysis highlights the maturity of the information infrastructure coordinated by BIREME, highlighting its impact on promoting open science and integrating regional scientific production into global information systems.

Keywords: digital curation; information management; health information; LILACS methodology; BIREME.

- 1 Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes
<https://orcid.org/0000-0002-2798-4551>
- 2 Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes
<https://orcid.org/0000-0003-3782-3820>

1 INTRODUÇÃO

A curadoria e a gestão da informação científica em saúde são essenciais para garantir a qualidade, acessibilidade e preservação do conhecimento em um cenário cada vez mais digitalizado e interconectado. Este estudo foca na análise das práticas de curadoria digital em ambientes de saúde, destacando a experiência do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e a aplicação da metodologia LILACS.

Apesar da importância da curadoria de dados e documentos científicos, ainda há poucos estudos que investigam como modelos teóricos consolidados de curadoria digital são aplicados na prática em instituições de saúde pública na América Latina. O problema central desta pesquisa é, portanto, a lacuna de investigações que conectem as ações de instituições como a BIREME a referenciais internacionais, como o *Curation Lifecycle Model* (DCC CLM) do Digital Curation Centre.

Diante disso, o objetivo geral deste artigo é analisar como a metodologia LILACS, coordenada pela BIREME, aplica os princípios do DCC CLM na curadoria e gestão da informação científica em saúde. Busca-se, assim, entender como os processos de organização, preservação, acesso e reutilização da informação são operacionalizados no contexto latino-americano.

A relevância desta pesquisa está na necessidade de valorizar e compreender modelos regionais de curadoria digital que, embora dialoguem com padrões globais, são adaptados às realidades e aos desafios específicos dos países em desenvolvimento. Ao analisar a LILACS como um sistema integrado de curadoria e gestão, o estudo ressalta sua importância para a ciência aberta, a formulação de políticas públicas baseadas em evidências e a redução de desigualdades informacionais em saúde.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A curadoria digital como campo teórico

Harvey (2010) define a curadoria digital como sendo um conjunto de práticas voltadas ao gerenciamento contínuo da informação digital ao longo de todo o seu ciclo de vida. Isso inclui ações como seleção, descrição, preservação, acesso, reutilização e descarte planejado de dados. Essa abordagem expande a visão tradicional de arquivamento, incorporando dimensões éticas, sociais e epistemológicas do conhecimento, especialmente em áreas tão sensíveis quanto a saúde.

Segundo Tredinnick (2006), a curadoria assegura a permanência e o valor do conhecimento validado para as gerações futuras, conectando a gestão da informação, a preservação digital e a organização do saber. Para o autor, a curadoria vai além de um processo técnico, sendo um componente estratégico das culturas informacionais contemporâneas. Floridi (2013) complementa essa ideia, afirmando que a curadoria é fundamental na construção de ambientes informacionais nos quais as futuras gerações viverão, destacando a necessidade de projetar esses ambientes com responsabilidade e clareza.

2.2 O Modelo DCC *Curation Lifecycle Model* (DCC CLM)

O DCC *Curation Lifecycle Model* (DCC CLM), proposto por Higgins (2008), é uma das principais referências teóricas na curadoria digital. Desenvolvido pelo Digital Curation Centre do Reino Unido, o modelo apresenta um ciclo de vida completo para o gerenciamento de dados digitais, desde a concepção e criação até sua transformação e reuso.

Oliver e Harvey (2016) enfatizam que a principal contribuição do modelo reside em sua abordagem

holística, colaborativa e adaptável, aplicável a diversos domínios informacionais, incluindo a saúde. De acordo com esse modelo, a curadoria deve garantir que os dados permaneçam acessíveis, compreensíveis e úteis a longo prazo, o que exige planejamento técnico, governança institucional e uma cultura organizacional comprometida.

2.3 A curadoria da informação científica em saúde

O campo da saúde possui características únicas que tornam a curadoria ainda mais crucial. O acesso rápido e confiável a informações científicas atualizadas é vital para embasar decisões clínicas, formular políticas públicas e promover a educação continuada. Nesse contexto, a BIREME desempenha um papel central ao padronizar e promover o acesso aberto à produção científica da América Latina e Caribe.

2.4 Metodologia LILACS

A Metodologia *LILACS* (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), desenvolvida pela BIREME, é um modelo consolidado de curadoria e gestão da informação científica. Seu objetivo é valorizar a produção técnico-científica da América Latina e do Caribe na área da saúde. Criada oficialmente em 1982, a metodologia expandiu-se a partir da experiência do *Index Medicus Latino-Americano*, passando a incluir também documentos não convencionais (BIREME/OPAS/OMS, 2022).

Conforme os manuais técnicos da BIREME (BIREME/OPAS/OMS, 2022; BIREME/OPAS/OMS, 2024), a Metodologia *LILACS* se organiza em seis etapas: seleção, descrição, indexação, controle de qualidade, interoperabilidade e revisão periódica. A metodologia é mantida por mais de 800 centros cooperantes em mais de 30 países, refletindo uma

estrutura descentralizada e colaborativa (BIREME/OPAS/OMS, 2025).

Ao aplicar práticas alinhadas ao DCC CLM, a *LILACS* garante não apenas a preservação técnica, mas também o valor epistêmico da informação. Oliver e Harvey (2016) e Harvey (2010) destacam que a sustentabilidade de um sistema de curadoria depende de sua capacidade de padronizar processos, atribuir significado aos dados e promover a interoperabilidade entre sistemas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza básica e predominantemente descritiva e exploratória. A escolha metodológica se justifica pelo objetivo de compreender e interpretar práticas consolidadas de curadoria e gestão da informação científica, sem a intenção de quantificar fenômenos, mas sim de analisar seus significados, estruturas e processos no contexto institucional da BIREME.

O estudo utiliza a análise documental como principal técnica, focando na interpretação de documentos institucionais, manuais técnicos e literatura científica relacionada à metodologia *LILACS* e ao DCC CLM. Essa técnica permite examinar como os princípios de ambas as metodologias são operacionalizados no ambiente da informação em saúde, com ênfase na produção latino-americana.

3.1 Os procedimentos metodológicos seguiram as seguintes etapas:

1. **Levantamento documental:** Seleção e coleta de documentos oficiais publicados pela BIREME/OPAS/OMS, incluindo manuais de metodologia, guias técnicos, páginas institucionais e materiais de apoio

à curadoria digital (como o portal da *LILACS* e a Biblioteca Virtual em Saúde).

2. **Revisão de literatura:** Consulta a obras teóricas sobre curadoria digital, gestão da informação e ciclo de vida dos dados científicos, com destaque para autores como Harvey (2010), Higgins (2008), Floridi (2013), Oliver e Harvey (2016), entre outros.
3. **Construção de matriz analítica:** Elaboração de um quadro comparativo entre os princípios do DCC CLM e os elementos da metodologia *LILACS*, com o objetivo de identificar convergências, divergências e possíveis lacunas entre teoria e prática.
4. **Análise interpretativa:** Aplicação da análise de conteúdo focada nas dimensões descritivas e conceituais dos documentos examinados, interpretando as estratégias de curadoria e gestão da informação em alinhamento com o referencial do DCC.

A pesquisa não envolveu instrumentos de coleta como questionários ou entrevistas, nem contou com uma população ou amostra no sentido tradicional das ciências empíricas. Por ser um estudo de caráter documental e teórico, a análise foi realizada manualmente, sem o uso de softwares estatísticos ou de análise qualitativa, baseando-se na interpretação crítica dos materiais consultados.

Esse percurso metodológico permitiu compreender, de forma sistemática, como a BIREME implementa práticas de curadoria digital compatíveis com modelos internacionais, oferecendo uma contribuição relevante ao campo da Ciência da Informação, especialmente no que diz respeito à gestão da informação científica em saúde no contexto latino-americano.

4 RESULTADOS PARCIAIS

A análise documental inicial revelou forte convergência entre os princípios do DCC CLM e a estrutura operacional da metodologia *LILACS*. Como resultados parciais da pesquisa, destacam-se os seguintes pontos:

Padronização da informação: a aplicação de normas internacionais para metadados (MARC 21, ISBD, Dublin Core) assegura uniformidade e interoperabilidade entre as bases gerenciadas pela BIREME.

Integração entre curadoria e gestão: a *LILACS* não apenas realiza ações técnicas de curadoria, mas também integra essas ações à governança da informação, com redes cooperativas nacionais e regionais bem estabelecidas.

Visibilidade e acesso ampliado: a interoperabilidade da base *LILACS* com sistemas como o *Global Index Medicus* e a BVS contribui para a disseminação e o uso da produção científica da América Latina e Caribe em escala global.

Sustentação por redes descentralizadas: a rede de centros cooperantes e o suporte metodológico contínuo garantem atualização e adesão aos princípios de preservação, acesso e reutilização da informação científica.

Esses resultados indicam que a *LILACS* representa uma aplicação madura dos princípios da curadoria digital e da gestão da informação em saúde, servindo de referência para modelos similares em outros contextos.

5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A BIREME, por meio da metodologia LILACS, representa uma experiência concreta e eficaz de curadoria e gestão da informação científica em ambientes de saúde. Ao incorporar os princípios do DCC CLM, contribui para a preservação e valorização do conhecimento em saúde, assegurando sua circulação em escala regional e global. A infraestrutura descentralizada, os padrões adotados e a articulação em rede permitem não apenas

a organização da informação, mas também sua transformação em conhecimento acessível e útil.

A experiência da LILACS evidencia que a curadoria digital é um processo estratégico e crítico para o desenvolvimento da ciência aberta e para a consolidação de sistemas de saúde informados por evidência. Estudos futuros poderão aprofundar os impactos dessa curadoria em práticas clínicas e políticas públicas, bem como explorar os desafios da integração com novas tecnologias, como a inteligência artificial.

REFERÊNCIAS

BIREME/OPAS/OMS. **Metodologia LILACS**.

São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, 2022. Disponível em: <https://lilacs.bvsalud.org/en/lilacs-methodology/>. Acesso em: 7 jul. 2025.

BIREME/OPAS/OMS. **O que é a Metodologia LILACS**. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, 2024. Disponível em: <https://lilacs.bvsalud.org/guias-e-manuais/docs/manual-de-gestao-de-bases-de-dados-bibliograficas/o-que-e-a-metodologia-lilacs/>. Acesso em: 7 jul. 2025.

BIREME/OPAS/OMS. **Produtos e serviços da BVS**. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, [2025?]. Disponível em: <https://bvsalud.org/produtos-e-servicos/>. Acesso em: 8 jul. 2025.

FLORIDI, L. **The ethics of information**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

HARVEY, R. **Digital curation: a guide for learners and practitioners**. London: Facet Publishing, 2010.

HIGGINS, S. The DCC curation lifecycle model. **International Journal of Digital Curation**, v. 3, n. 1, p. 17-26, 2008.

OLIVER, G.; HARVEY, R. **Digital curation**. Chicago: American Library Association, 2016.

TREDINNICK, L. **Digital information culture: the economics and management of information and knowledge**. Oxford: Chandos Publishing, 2006.

NOTAS

Conflito de interesse: Não existe conflito de interesses

Contribuição dos autores: Leonardo Adriano Ragacini (a) Concepção e elaboração do manuscrito, (b) Coleta e Análise de dados, (c) Discussão dos resultados Cibele Araujo Camargo Marques dos Santos (d) Revisão e aprovação final do artigo.

Informar se a publicação é oriunda de uma dissertação ou tese: Uma parte do capítulo 5 da dissertação de mestrado “Curadoria digital aplicada a informação em saúde: o papel da vitrine do conhecimento” ainda em desenvolvimento.

Aprovação Ética: Cópia de aprovação do Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (caso se aplique): como base a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, para as pesquisas que realizam recrutamento de participantes e coleta de dados envolvendo seres humanos em pesquisas.